

**PALCO ABERTO DO CP/UFMG:  
UM CONVITE À EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA EM DISTANCIAMENTO FÍSICO**

**TABLADO ABIERTO DE CP/UFMG:  
UNA INVITACIÓN A LA EXPERIENCIA ARTÍSTICA EN DISTANCIAMIENTO FISICO**

**OPEN STAGE OF CP/UFMG:  
AN INVITATION TO THE ARTISTIC EXPERIENCE IN PHYSICAL DISTANCING**

**Evandro Menezes**<sup>1</sup>  
**Liana Lobo**<sup>2</sup>  
**Paulo Henrique Alves**<sup>3</sup>  
**Silvia Amélia Souza**<sup>4</sup>  
**Roberson Nunes**<sup>5</sup>  
**Marlaina Roriz**<sup>6</sup>  
**Sâmara Santana**<sup>7</sup>  
**Claudio Emanuel Santos**<sup>8</sup>  
**Bruno Silva**<sup>9</sup>  
**Kami Soares**<sup>10</sup>

**RESUMO:** O presente artigo apresenta o Palco Aberto, evento organizado pelo Programa de Extensão Encontros com Arte, do Núcleo de Arte do Centro Pedagógico da UFMG, com foco nas edições realizadas no contexto da pandemia da Covid-19: o Palco Aberto #Em Casa, em 2020, e o Palco Aberto Cenários, em 2021. Pretende-se explanar sobre a adaptação do evento para o formato on-line, considerando a participação da comunidade escolar ingressa e egressa, a repercussão do evento na comunidade universitária e os desdobramentos do Palco Aberto nas duas edições citadas. Por via da reestruturação do evento para que ele pudesse aproximar pessoas em distanciamento físico, o artigo aponta sobre formas de promover conexões por meio do fazer e da apreciação artística, de modo a dar visibilidade às inúmeras formas de expressão artística e cultural.

**Palavras-chave:** Arte; Cultura Escolar; Palco Aberto Online.

**RESUMEN:** Este artículo presenta el Tablado Abierto, evento organizado por el Programa de Extensión Encuentros con Arte, del Departamento de Arte del Centro Pedagógico de la UFMG, con foco en las ediciones realizadas en el contexto de la pandemia del Covid-19: el Tablado Abierto #EnCasa, en 2020, y el Tablado Abierto Escenarios, en 2021. Se pretende explicar la adaptación del evento al formato en línea,

<sup>1</sup>Doutor em Música. Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes/UFMG. Professor de Música do Núcleo de Arte do Centro Pedagógico – CP/UFMG E-mail: evandrocpufmg@gmail.com

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Docência da FaE/UFMG. Professora de Cinema e Audiovisual no Núcleo de Arte do Centro Pedagógico - CP/UFMG. E-mail: lianalobobap@hotmail.com.

<sup>3</sup>Doutor em Educação pela FaE/UFMG – linha de História da Educação. Professor de Música do Núcleo de Arte do Centro Pedagógico – CP/UFMG E-mail: phpity84@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Mestre em Tecnologia da Imagem pela EBA/ UFMG. Professora de Artes Visuais/ Audiovisuais no Núcleo de Arte do Centro Pedagógico - CP/UFMG. E-mail: silviaameliaufmg@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários/UFMG. Professor de Teatro do Núcleo de Arte do Centro Pedagógico – CP/UFMG. E-mail: roberstonunes@gmail.com

<sup>6</sup> Mestre em Arte pelo Programa Arte e Tecnologia da Imagem pela EBA/UFMG. Professora de Dança do Núcleo de Arte do CP/UFMG. Email: mfroriz@hotmail.com

<sup>7</sup> Mestre em Arte e Tecnologia da Imagem pela EBA/UFMG. Professora de Artes Visuais do Núcleo de Arte do CP/UFMG. Email: netsocs@gmail.com

<sup>8</sup>Doutor em Educação pelo Programa Conhecimento e Inclusão da FaE/UFMG. Professor de Artes Integradas do Núcleo de Arte do Centro Pedagógico – CP/UFMG. E-mail: claudioes23@gmail.com

<sup>9</sup> Ex-bolsista (PBEXT) do Programa Encontros com Arte. Graduando da Licenciatura em Teatro – EBA/UFMG.

<sup>10</sup> Ex-bolsista (PBEXT) do Programa Encontros com Arte. Graduando do Bacharelado em Teatro – EBA/UFMG.

considerando la participación de la comunidad escolar entrante y saliente, la repercusión del evento en la comunidad universitaria y los desarrollos del Tablado Abierto en las dos ediciones citadas. A través de la reestructuración del evento para que pueda reunir a personas en la distancia física, el artículo apunta formas de promover conexiones a través del hacer y de la apreciación artística, para dar visibilidad a las innumerables formas de expresión artística y cultural.

**PALABRAS CLAVE:** Arte; Cultura Escolar; Tablado Abierto En Línea.

**ABSTRACT:** This article presents the Open Stage, an event organized by the Meetings with the Art Extension Program, of the Department of Art of the UFMG Pedagogical Center, focusing on editions carried out in the context of the Covid-19 pandemic: the Open Stage # AtHome, in 2020, and the Open Stage Sceneries, in 2021. It is intended to explain the adaptation of the event to the online format, considering the participation of the freshman and extroverted school community, the impact of the event on the university community and the developments of the Open Stage in the two mentioned editions. By restructuring the event so that it can bring people together at a physical distance, the article points out ways to promote connections through doing and artistic appreciation, to give visibility to the countless forms of artistic and cultural expression.

**KEYWORDS:** Art; School Culture; Online Open Stage.

### **A experiência artística no CP**

O Centro Pedagógico (CP) conta com a oferta da disciplina Arte para todas as turmas, contemplando todo o Ensino Fundamental regular (1º ao 9º ano) e o Projeto de Extensão destinado à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para os estudantes do Ensino Fundamental, as aulas são ministradas diretamente pelos docentes efetivos que integram o Núcleo de Arte do CP. No caso da EJA, por meio da orientação que esses docentes oferecem para graduandos das licenciaturas em Arte da UFMG, são os bolsistas que atuam junto aos estudantes.

Em sintonia com as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabelece a Arte como “componente curricular obrigatório” voltado à promoção do “desenvolvimento cultural dos alunos” (BRASIL, 1996), o CP oferta a Arte nas quatro linguagens determinadas pela LDB e Base Nacional Curricular Comum (BNCC): Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Para além dessas, oferta ainda as Artes Integradas – como espaço de confluência entre as artes – e a linguagem Audiovisual.

Ainda em concordância com a BNCC, tendo em vista que “a aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores” (BNCC, 2018), a Arte no CP contempla a expressão artística e a experiência estética para além do espaço do currículo ou da sala de aula. O Núcleo de Arte do CP considera necessário expandir esses espaços, oferecendo atividades artísticas e culturais extracurriculares diversificadas. Através do Programa Encontros com Arte são realizados inúmeros projetos e eventos nas áreas de

Cultura, Educação e Arte, envolvendo oficinas, seminários, apresentações de música, teatro, dança e exposições de artes visuais e audiovisuais. O Programa Encontros com Arte foi criado no ano de 2003 com o objetivo de consolidar as diversas práticas e experiências realizadas pelos professores de Arte do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais. As atividades artísticas e culturais propostas por este Programa são realizadas ao longo de todo o período letivo, com o objetivo de ampliar as experiências de nossos alunos, da comunidade escolar e, também, de levar para o público externo, as nossas práticas e reflexões. Isto contribui para as discussões em torno da Arte e do fazer cultural não apenas no âmbito do Centro Pedagógico, mas também para além do território escolar.

Em relação aos eventos destaca-se o Palco Aberto, acessível à participação voluntária de toda a comunidade do CP - estudantes, docentes, servidores técnicos, famílias e convidados externos. No presente artigo apresentaremos o Palco Aberto, destacando como ocorreram as versões dos dois últimos anos, impactadas e reinventadas no contexto da pandemia da Covid-19: o Palco Aberto#Em Casa, em 2020, e o Palco Aberto Cenários, em 2021.

### **O evento Palco Aberto**

O Palco Aberto é um evento que acontece, anualmente, desde o ano de 2014, e integra o calendário do CP e do Programa Encontros com Arte, coordenado e produzido pelos docentes do Núcleo de Arte. Para a realização desse evento, o Núcleo conta com a parceria dos bolsistas do Programa e de colegas servidores técnicos e docentes, que integram comissões montadas especialmente para a organização de cada edição.

O evento se constitui como um espaço aberto a propostas artísticas individuais e coletivas, oportunizando à comunidade do CP/UFMG experiências de produção e fruição artística, abraçando os talentos e interesses dos participantes. Dentre os objetivos do evento, destacamos: incentivar talentos artísticos na escola; integrar esses talentos individuais às propostas de ensino artístico no âmbito das disciplinas escolares; formar um público espectador (formação de plateia) e promover a conexão entre sociedade e escola, enriquecendo o repertório artístico e cultural dos participantes e espectadores.

A pré-produção envolve a criação de cartazes e vídeos para a divulgação entre a comunidade, convidando para as inscrições e participação. Nas últimas edições

presenciais, até o vídeo de divulgação vinha contando com a contribuição criativa de estudantes do CP.



FIGURA 1: Frame do vídeo de divulgação do Palco Aberto 2018<sup>11</sup>

Aberta as inscrições – com antecedência de um mês – os interessados preenchem um formulário indicando as principais informações a respeito da produção que queriam apresentar, tais como: linguagem e formato artístico na qual se enquadra; demandas técnicas específicas; necessidade de acompanhamento por instrumentistas, playback, ou trilha sonora; necessidade de cenários ou figurinos. A inscrição nunca teve caráter de seleção, mas sim de organização do evento e acompanhamento dos preparativos das apresentações dos participantes<sup>12</sup>, para que possam idealizar, produzir e realizar suas apresentações de forma qualificada. O foco é no processo de produção artística, nas aprendizagens envolvidas no mesmo, que acabam, conseqüentemente, desdobrando-se em mais qualidade nas produções apresentadas. Por fim, no intuito de qualificar o evento e os trabalhos inscritos, a produção sempre envolve um grande aparato técnico e artístico<sup>13</sup>.

<sup>11</sup> Vídeo Divulgação Palco Aberto 2018 disponível no Youtube: <https://youtu.be/zjogQm4uXrs>.

<sup>12</sup> Ao longo de diferentes edições do Palco Aberto, diversos docentes do CP se empenharam em entrar em contato com os inscritos e orientá-los quanto à construção de suas apresentações. Especialmente os docentes do Núcleo de Arte incentivam os alunos a ensaiar e se preparar para suas apresentações – os professores de Música, por exemplo, orientam sobre técnicas para tocar ou cantar, definem tonalidades para canções que serão apresentadas, participam dos ensaios; o professor de Teatro orienta nas marcações, criação de cenas, cenários, figurinos; e a professora de Dança auxilia no desenvolvimento de coreografias e nos ensaios.

<sup>13</sup> Nas edições presenciais, por exemplo, o evento demanda montagem de palco com estrutura de som, amplificadores, microfones, disponibilização de instrumentos musicais e construção de um ambiente adequado para as apresentações artísticas e fruição pelos espectadores. Para as apresentações musicais uma banda de apoio é montada, normalmente integrada pelos professores de Música do CP, por estudantes da graduação, estagiários ou bolsistas que participam de programas institucionais, por estudantes do CP que já tocam algum instrumento, familiares, servidores ou até mesmo por músicos contratados. Há ainda o envolvimento de servidores técnicos, que atuam na produção, contribuindo nas demandas que envolvem tecnologia, registro fotográfico e audiovisual do evento, montagem e desmontagem dos equipamentos e apoio nos bastidores.

Dentre os diversos eventos culturais que ocorrem regularmente no CP, o Palco Aberto vem se consolidando como um dos mais relevantes, uma vez que mobiliza parte significativa da comunidade escolar em um trabalho coletivo de produção cultural e fruição artística. As edições, até o ano de 2019, vinham ocorrendo em um sábado letivo e a comunidade era convidada a comparecer à escola especificamente para o Palco Aberto, tendo uma média de 300 espectadores por evento. Podemos também observar um engajamento constante com o evento a partir das inscrições para apresentações. Nas edições de 2017 e 2018, por exemplo, tivemos 21 apresentações, e no Palco Aberto de 2019 – o último no formato presencial – foram 26 apresentações. Essas edições presenciais reuniam a comunidade do CP no pátio da escola para fruir das apresentações artísticas que eram, em sua grande maioria, nas linguagens da Música, Dança e Teatro.

### **O Palco Aberto #EmCasa**

No ano de 2020, a partir do mês de março, o confinamento e o distanciamento físico impostos pela irrupção da pandemia da COVID-19 paralisou as atividades escolares abruptamente. O momento foi inusitado e gerador de inseguranças, ansiedades e principalmente incertezas quanto aos desdobramentos e à duração da situação. Nos primeiros momentos da pandemia, compartilhávamos um sentimento negativo de falta de perspectivas e medo do futuro. A leitura do livro “Ideias para adiar o fim do mundo”, de Ailton Krenak, nos instigou a encontrar nossos “paraquedas coloridos”, para, naquele delicado momento, amenizarmos a “queda” e adiarmos o “fim do mundo” representado pelo surgimento da pandemia causada por um vírus desconhecido, que nos mantinha em casa, sem afeto ou conexão física com outras pessoas. Segundo Krenak (2019),

Nosso tempo é especialista em criar ausências: do sentido de viver em sociedade, do próprio sentido da experiência da vida. Isso gera uma intolerância muito grande com relação a quem ainda é capaz de experimentar o prazer de estar vivo, de dançar, de cantar. E está cheio de pequenas constelações de gente espalhada pelo mundo que dança, canta, faz chover (...) pregam o fim do mundo como uma possibilidade de fazer a gente desistir dos nossos próprios sonhos. E minha provocação para adiar o fim do mundo é exatamente sempre poder contar mais uma história. Se pudermos fazer isso, estamos adiando o fim. (...) Vamos aproveitar toda a nossa capacidade crítica e criativa para construir paraquedas coloridos. Vamos pensar no espaço não como um lugar confinado, mas como o cosmos onde a gente pode despencar em paraquedas coloridos” (KRENAK, 2019, p. 13).

No Centro Pedagógico, foram cinco meses de estudos e planejamentos para uma retomada do ensino de forma qualificada e inclusiva no formato remoto. Durante esse período entre a paralisação das atividades e o retorno remoto, a falta de contato presencial entre nós - docentes e bolsistas atuantes no Núcleo de Arte - com os colegas, estudantes, e famílias do CP, foi nos causando um grande incômodo, que foi se transformando em vontade de (re)agir. A falta acabou dando lugar ao desejo do encontro, para estarmos juntos mesmo que virtualmente. Desejo de nos libertarmos de alguma maneira das amarras e limitações impostas pelo distanciamento, e de transformar sentimentos inerentes àquele delicado momento - angústia, medo, desespero, impaciência, solidão, pânico, depressão - em outros mais leves e transformadores - paz, alegria, prazer, bem-estar, coletividade, desejo, criatividade.

Percebíamos também que o distanciamento físico havia intensificado o tempo que as pessoas permaneciam em frente às telas, consumindo notícias e produções culturais. Assim, decidimos propor uma atividade virtual que incluísse também a dimensão da experiência criativa, promovendo uma relação mais completa com a Arte. Como Jorge Larrosa (2017), partimos do princípio de que “experiência é aquilo que (...), ao nos passar, nos forma e nos transforma” (LARROSA, 2017, p. 26).

Como a ideia era conectar a comunidade escolar em torno da criação, compartilhamento e fruição artística, encontramos na retomada do Palco Aberto uma forma de conectar a comunidade com algo já conhecido e afetivo. Esse ato de cuidado com a cultura escolar do CP nos levou a conceber um Palco Aberto em um formato até então não imaginado e desafiador, muito diferente do que vínhamos realizando, totalmente virtual, ao qual demos o nome de Palco Aberto #EmCasa.

Estabelecemos como objetivos do Palco Aberto #EmCasa: conectar e acolher a comunidade escolar; possibilitar um espaço para compartilhamento de criações e práticas artísticas; ressignificar o isolamento social por meio da expressão artística. Definimos que nossa primeira ação seria criar. Propusemo-nos a produzir um vídeo que fosse, ao mesmo tempo, um convite, uma chamada para a participação da comunidade no Palco Aberto #EmCasa, e uma obra artística.

Para a criação deste vídeo-convite, cada um dos bolsistas e docentes do Núcleo de Arte criou, em casa, sozinho ou com a participação da família, um ou mais pequenos vídeos. Cada um escolheu uma forma de fazer arte, utilizando os objetos e materiais

disponíveis. Foram produzidos vídeos envolvendo desenho de observação, o processo de criação de uma boneca de papel, um batuque na cozinha, uma cantoria em família, experimentos cênicos, explorando espaços e interação com objetos. Uma das produções, no formato audiovisual, revelava a confusão que o isolamento/distanciamento impôs às nossas rotinas, simulando a passagem instantânea de uma pessoa que trabalhava em um computador para sua cama, na hora de dormir.

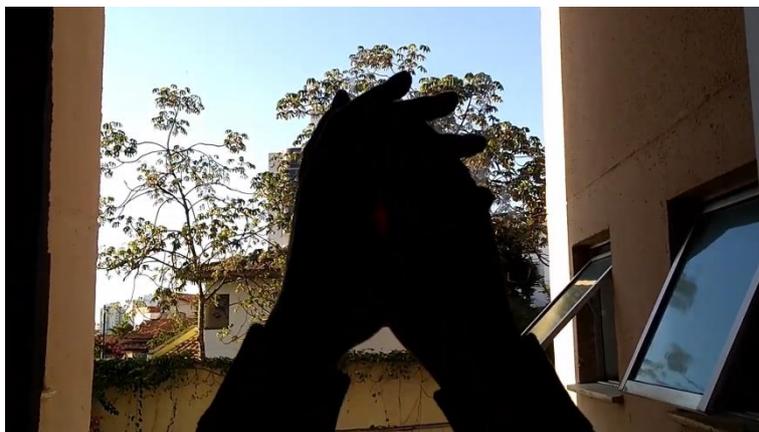


FIGURA 2: Frame do vídeo-convite<sup>14</sup> de divulgação do Palco Aberto #EmCasa

A diversidade das nossas produções individuais nos mostrou que seria possível e viável convidar a comunidade para se engajar com uma proposta no mesmo sentido. Assim, montamos o vídeo-convite com os diferentes trechos acompanhados por áudio da recitação de fragmentos da poesia “Apanhador de desperdícios”, do escritor Manoel de Barros – convidando a comunidade escolar a ressignificar a relação com os espaços de suas casas e a fazer seus quintais serem maiores que o mundo (BARROS, 2015).

Com o vídeo-convite pronto, iniciamos a divulgação e o recebimento das inscrições. As aulas nem mesmo haviam sido retomadas no formato remoto, e a divulgação foi feita por meio de publicação no site do CP, onde foi publicado o vídeo-convite e outros materiais de divulgação. Uma espécie de divulgação “boca a boca” foi promovida por meio de redes sociais nos grupos de estudantes, servidores e famílias. Nos dias 11, 18 e 25 de junho de 2020 as produções foram compartilhadas no blog do Programa Encontros com Arte<sup>15</sup>. Foram ao todo 119 participantes e 106 produções. Dessas, 64 foram imagens (desenhos ou fotografias); 42 foram no formato vídeo, totalizando 73 minutos e 42 segundos de

<sup>14</sup> Vídeo-convite Palco Aberto #EmCasa disponível no Youtube: < <https://youtu.be/7knTPkQ5r-A> > .

<sup>15</sup> Link para o blog com as produções do Palco Aberto 2020: <[http://encontroscomartecpufmg.blogspot.com/p/palco-aberto-emcasa\\_62.html](http://encontroscomartecpufmg.blogspot.com/p/palco-aberto-emcasa_62.html)>.

produção audiovisual. O blog com as produções dos participantes foi visualizado 7.800 vezes.

Mantendo a tradição do acolhimento dos interesses e talentos dos participantes, recebemos uma grande variedade de produções artísticas, dentre elas filmes experimentais, animações, videoclipes de músicas, videodanças, registros de performances teatrais, ensaios fotográficos, desenhos e bordados. Cada produção nos revelou uma maneira diferente de viver em casa e de se expressar nos primeiros meses que se seguiram ao início da condição de distanciamento social. Um ex-aluno participou desvelando os detalhes de seu jardim; um docente produziu um vídeo interagindo objetos, memórias e músicas, unindo passado e presente, digital e analógico; na animação criada por uma estudante de 7 anos, sonhos e desejos compuseram a narrativa de uma aventura pela natureza.

Alguns aspectos específicos na edição do Palco Aberto #EmCasa de 2020 chamaram nossa atenção. Um deles foi a ampliação do número de participantes. Nas edições presenciais, em média, 23 produções eram apresentadas. Na edição virtual de 2020 foram 106 produções. Analisamos que isso se deu, em parte, em decorrência da carência de contato que caracterizou o período inicial do afastamento das atividades escolares e, em parte, pela novidade da possibilidade de participação virtual. A versão virtual ampliou também a participação dos membros da comunidade, com maior participação de ex-alunos do CP, ex-servidores, familiares e, em especial, estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Destacamos também a participação como fruidores das produções, considerando o elevado número de acesso ao blog: 7.800 visualizações, contra uma média de público de 300 pessoas nas versões presenciais. Outro aspecto que merece destaque é a ampliação dos formatos, das linguagens utilizadas nas produções. Enquanto nas edições presenciais predominam apresentações de música e dança, o formato virtual ampliou, incluindo outras formas, como produções audiovisuais, desenhos, pinturas, bordados, dentre outras.

### **Desdobramentos da edição 2020**

Após a produção e a execução do evento, passamos a refletir, dialogar, analisar dados e fazer alguns registros sobre a experiência. A primeira oportunidade de compartilhamento das nossas reflexões ocorreu no mês de setembro de 2020, por meio do trabalho “Palco Aberto #EmCasa: uma proposta de criação e fruição artística em

tempos de isolamento social” apresentado por uma das docentes do Núcleo de Arte no XII Fórum da Rede Kino, evento internacional que integrou a 15ª Mostra de Cinema de Ouro Preto. No mês de outubro do mesmo ano, apresentamos os resultados do nosso trabalho na “Semana do Conhecimento/Semana de Extensão da UFMG”, que resultou na premiação do Programa Encontros com Arte com dois importantes prêmios oferecidos pela Universidade: o de Relevância Acadêmica (distinção entre todos os projetos de extensão realizados no CP), e o de Destaque Acadêmico (vencedor na Área Temática “Cultura”, dentre todos os projetos de extensão da UFMG). Ainda em outubro de 2020, discorremos sobre a realização do Palco Aberto no 1º CONFLUIR - Colóquio das Artes na Educação Básica, evento de âmbito nacional, que reuniu dezenas de profissionais, graduandos e professores de Arte de todo o país. Recebemos também, de toda a comunidade escolar, muitos retornos positivos e manifestações carinhosas. Diante da repercussão positiva ocasionada pelo evento, percebemos o quanto foi acertada a nossa decisão em realizar, mesmo que virtualmente, a tradicional mostra artística Palco Aberto do Centro Pedagógico em um momento tão sensível.

### **A reedição virtual de 2021, o Palco Aberto Cenários**

Iniciado o ano letivo de 2021, a expectativa geral era em relação a um possível retorno das atividades escolares para o formato presencial. Trabalhávamos há quase um ano sem nenhum tipo de contato presencial com colegas e estudantes. Ao percebermos que, pelo menos naquele momento, um retorno não se vislumbrava, passamos a traçar estratégias para dar continuidade às nossas aulas, projetos pedagógicos e eventos, dentre eles, o Palco Aberto.

Embora a primeira edição online do evento tenha sido bem-sucedida, seria necessário revermos alguns pontos e adaptá-los a um novo contexto. A edição de 2020 ocorreu nos momentos iniciais do isolamento e distanciamento físico, quando as pessoas estavam se adaptando a uma nova realidade e vivenciando sentimentos abruptamente inesperados. Naquele contexto, o convite para o compartilhamento de produções artísticas soou como um despertar, um estímulo para acordar o corpo da inércia gerada pelo susto, medo, saudade e incertezas. Em 2021, quando já era possível compreender um pouco mais, dimensionar os efeitos da pandemia, e, apesar de todas as limitações, construir e manter uma rotina escolar no formato de Ensino Remoto Emergencial (ERE),

as pessoas já estavam exaustas das atividades propostas virtualmente. Os estudantes, além de privados do convívio com os amigos, estavam há um longo período expostos excessivamente às telas. Além disso, muitos perderam amigos ou familiares, vítimas da Covid-19, enfrentaram dificuldades com a saúde na família, passaram por privações materiais, o que abalou emocionalmente muitas pessoas. Nessa conjuntura, desenvolvemos um formato diferenciado para a edição 2021, e demos a ela o nome de Palco Aberto Cenários.

O evento ocorreu em outubro de 2021. Em vez de publicações semanais, optamos desta vez por postar todas as produções de uma única vez e em outra plataforma de exibição, uma galeria virtual conhecida como *Hot Glue*<sup>16</sup>, que facilitou bastante a visualização pelos espectadores. Outra novidade, que aproximou um pouco o evento de seu formato presencial, foi a realização de uma *live*<sup>17</sup> no dia 23 de outubro, um sábado letivo, para marcar a abertura da exposição virtual dos trabalhos. Convidamos para um bate-papo na *live* oito pessoas que se inscreveram no evento e enviaram produções em vídeo. Nessa conversa, transmitida pelo YouTube, os participantes falaram sobre os processos de construção das produções, que foram apresentadas após cada conversa. A *live* contou com a presença virtual de estudantes de todos os anos escolares, ex-alunos, famílias, servidores e estudantes da EJA, que puderam interagir com outros participantes por meio do chat do YouTube.

Os números apontam uma participação no evento de 2021 um pouco menor em relação ao de 2020, mas ainda superior à média de participações nas edições presenciais até 2019. Foram 72 pessoas inscritas, que enviaram 50 produções no formato vídeo e 42 imagens (fotos e desenhos), às vezes mais de uma produção por inscrição. A plataforma de exibição foi visualizada por mais de 2.500 pessoas e a *live* de abertura assistida por 900 espectadores.

### **Considerações finais**

A reelaboração e produção de um evento tradicionalmente realizado em formato presencial para formatos virtuais representou para nós um grande desafio. A adversidade foi ainda maior, considerando-se os diferentes contextos: a irrupção de uma pandemia totalmente desconhecida, em 2020, e os desgastes emocionais dela decorrentes, após um ano de incertezas, perdas e privação de convívio social presencial. Percebemos, nos

---

<sup>16</sup> Link da Plataforma de Exibição do Palco Aberto Cenários no HotGlue: <<https://palcoaberto2021.hotglue.me/>>.

<sup>17</sup> Live de abertura do Palco Aberto Cenários disponível no Youtube: <[https://youtu.be/wkC3LDME\\_eo](https://youtu.be/wkC3LDME_eo)>.

eventos nos quais apresentamos as experiências, nas falas de estudantes, familiares, servidores e bolsistas, que o evento teve grande impacto ao pôr em prática uma alternativa para conectar as pessoas por meio do fazer artístico. Apesar de todos os contratempos, as edições virtuais do Palco Aberto geraram aprendizagens e possibilidades que, certamente, serão incorporadas a edições futuras, na medida em que a normalidade for sendo retomada. Novas tecnologias serão incorporadas e sua utilização aprimorada, possibilitando cada vez mais participação, além de ampliação das possibilidades de produção e de difusão artística.

## Referências

BARROS, Manoel de. “Apanhador de Desperdícios”. Em: **Meu Quintal é Maior do que o Mundo**. 1a ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 15/03/2022.

BRASIL. **Lei nº 13.278**, de 2 de maio de 2016. Altera o parágrafo 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília, 2016. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm)>. Acesso em: 29/08/21.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 11/03/2022.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LARROSA, Jorge. “Notas sobre a experiência e o saber da experiência”. Em: **Tremores: Escritos sobre experiência**. 1a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.